

Perfil epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose em pessoas em situação de rua em relação à raça e sexo

Sara Cangussu Braga¹, Beatriz do Valle Goudard¹, Gabriel Garcia Oliveira¹, Maria Alice Junqueira de Oliveira¹, Matheus Wendell de Almeida Pereira¹

1- Discente de Medicina do Instituto de Ciências Médicas, Macaé- RJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução:

A tuberculose, doença infecciosa e transmissível, é um problema de saúde pública ligado a recortes sociais mais vulneráveis e que pode levar à ampla incapacidade do acometido. Diante disso, essa doença pode ser vista como um marcante fator debilitante para essa parcela.

Objetivos:

Analisar quantitativamente a progressão do número de casos confirmados de tuberculose em pessoas em situação de rua entre o período de 2012 e 2022 nas cinco regiões do Brasil. Parâmetros de raça e sexo foram analisados nesse mesmo recorte.

Delineamentos e Métodos:

Estudo observacional transversal, descritivo e quantitativo, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação, vinculado ao DATASUS, segundo as variáveis de casos confirmados de tuberculose e regiões brasileiras. Foram analisados diagnósticos de tuberculose em população em situação de rua de 2012 a 2022 nas cinco regiões do Brasil. Os dados foram coletados do dia 19 a 28 de maio de 2023.

Resultados:

Foram ao total 30.231 casos confirmados de tuberculose em pessoas em situação no período analisado. Houve um aumento progressivo desses casos ao longo dos anos estudados, com exceção da região Centro-Oeste, que obteve períodos de queda seguido por períodos de aumento, mostrando um padrão oscilatório. A região que apresentou mais diagnósticos foi a Sudeste com 16.671 casos. Em relação ao sexo, houve uma prevalência no total de casos confirmados em homens (cerca de 81%) em detrimento a mulheres (cerca de 18%). No âmbito da raça, observou-se que a maioria dos casos foram pardos (cerca de 45%), seguido pelos brancos (cerca de 24%) e pretos (cerca de 2%). Observou-se prevalência dos casos confirmados em homens pardos, totalizando 11.205.

Conclusões:

Destaca-se que a subnotificação é uma realidade do Brasil, que prejudica a fidedignidade das informações coletadas e impede uma correta análise e aplicação do material no contexto do direcionamento de verba do Sistema Único de Saúde. Ademais, a prevalência de diagnósticos de tuberculose em homens pardos na população em situação de rua evidencia uma maior vulnerabilidade dessa parcela, demandando políticas públicas voltadas para os mesmos. Médicos e profissionais da saúde devem, portanto, se atentar à epidemiologia dessa doença, visto que pessoas em situação de rua já se encontram à

margem da sociedade, vivendo em um contexto de abandono e desassistência em saúde, o que traz repercussões negativas e até mesmo fatais.

Descritores:

tuberculose, população em situação de rua, epidemiologia, fatores raciais, sexo